



*Especialistas listam quais são os cuidados essenciais para que CDs, DVDs, pen drives e HDs externos durem mais, e também explicam como funciona a capacidade de armazenamento desses suportes*

# Por dentro das mídias digitais



FOTOS SHUTTERSTOCK

Depois do papel, o disquete parecia ser a melhor ferramenta para armazenamento de dados que a humanidade poderia inventar. Mas não foi bem assim. Os computadores deixaram de ser fabricados com o compartimento de leitura de disquete e muitos consumidores perderam seus arquivos.

E quem garante que em cinco ou dez anos isso não vá acontecer também com os leitores de CD, pen drive ou mesmo com o HD externo? A tecnologia muda rapidamente, por isso é preciso ficar atento para não deixar seus arquivos gravados em uma mídia obsoleta.

Mas não é só isso. Para não perder informações importantes é preciso tratar as mídias digitais com cuidado. Ou seja, preservar cada um dos seus arquivos como se eles fossem os últimos exemplares de um livro raro. Para ajudar na tarefa, a REVISTA DO IDEC consultou especialistas e listou alguns cuidados indispensáveis.

## DURAÇÃO

É verdade que nenhuma das mídias digitais durará para sempre, mas há como preservá-las por mais tempo. Assim como o papel, que pode perecer ao longo dos anos, os novos suportes também sofrem com as intempéries. “Por incrível que pareça, as variáveis que afetam as mídias digitais são as mesmas que afetam outras mídias, como o papel e os filmes fotográficos: temperatura, umidade relativa do ar, iluminação, poluição, campos magnéticos e manuseio inadequado”, afirma Humberto Celeste Innarelli, analista de sistemas

do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Veja a seguir que cuidados ter com cada tipo de mídia:

- **CD-ROM, DVD-ROM e blu-ray:** de todos os vilões dessas mídias, o pior é a marca dos dedos. “O suor das mãos libera gordura, ácido úrico e outras substâncias que podem dificultar a leitura”, alerta Rober Marcone Rosi, coordenador da Unidade de Engenharia, Computação e Sistemas das Faculdades Integradas Espírito-Santense (Faesa). O CD-ROM e o DVD-ROM não são resistentes a gordura e a arranhões. Já o blu-ray (BD) possui uma tecnologia que o torna mais resistente.

## Para durarem mais

- Compre de **fabricantes confiáveis** ou marcas reconhecidas.
- Se possível, **verifique as condições** de armazenamento do produto na loja.
- **Não armazene suas mídias** em locais de temperatura alta (acima de 25°C) e muito úmidos (acima de 50%).
- Proteja as mídias da **luz** e dos **raios solares**.
- Para limpar os discos, **use somente água e um pano macio**. Limpe sempre em linha reta, do centro para a beirada.
- **Nunca remova um pen drive** sem ter avisado o sistema operacional de que vai fazê-lo. Caso contrário, a probabilidade de perder informações é grande.
- **Não deixe o HD externo** ao lado de TVs de tubo ou eletrodomésticos motorizados, como liquidificadores. A interferência eletromagnética pode danificar o disco e os arquivos.

## Para não ficar na mão

- **Faça backup em mídias distintas** e guarde-as em locais fisicamente distantes de onde estão armazenados os dados originais.
- **Migre os dados** sempre que os hardwares ou softwares ficarem obsoletos.

● **Pen drive:** não pode ser exposto ao calor, nem a líquidos. Por ser mais leve que as outras mídias, sua resistência à queda é maior. “Mas isso não significa que ele não possa ser danificado. Portanto, o melhor a fazer é evitar quedas e fortes impactos”, orienta Rosi. “O pen drive também não deve ficar continuamente conectado ao computador, pois isso reduz sua vida útil”, informa.

● **HD externo:** essa mídia precisa de cuidados especiais para a sua conservação. O ideal é que não seja transportado com frequência, porque pode ser danificado ao cair ou se sofrer forte impacto. Também não se deve tocá-lo ou movê-lo enquanto estiver em uso. “A interferência eletromagnética pode danificar o disco e os arquivos. Como todo equipamento que envolve eletricidade e possui circuitos elétricos e digitais, é preciso tomar muito cuidado para não deixar cair líquido nele”, recomenda Rosi.

**CAPACIDADE**

Quando o consumidor compra um pen drive de 4 GB, espera que ele comporte 4 GB de arquivos. Mas nem sempre isso acontece. “As mídias regraváveis, como pen drive e HD externo, possuem uma capacidade maior que a declarada. Essa parte extra de armazenamento é

usada para substituir partes danificadas pelo uso ou pequenos defeitos que no futuro podem prejudicar sua capacidade de armazenamento”, explica Paulo Rogério Foina, coordenador do curso de ciência da computação da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas do Centro Universitário de Brasília (UniCeub).

Mas também pode ocorrer o contrário: a capacidade real – que o consumidor terá disponível para armazenar suas informações – ser menor do que a informada pelo fabricante. “Em alguns casos, a diferença – para menos – entre a capacidade informada e a disponível para uso ocorre devido a inserção de tabelas de alocação, controle e estruturação dos dados na mídia”, afirma Innarelli. Mas vale ressaltar que essa variação não pode ser grande.

“Um golpe muito comum no mercado informal é a falsificação da capacidade de armazenamento do pen drive. O produto falsificado pode carregar uma programação em seu chip que identifica a capacidade de armazenamento anunciada pelo produto. Assim, o dispositivo é capaz de simular a gravação dos dados, fazendo com que o consumidor acredite estar gravando 16 ou 32 GB de dados, quando, na realidade, o pen drive comporta apenas 1 GB, por exemplo”, reforça Rosi. ■

